

HISTÓRIAS DE VIDAS VIVIDAS: UMA PESQUISA COMPARTILHADA SOBRE A CULTURA PORTUGUESA DA ILHA DOS MARINHEIROS¹

Teresa Lenzi²; Roberta Cadaval³

Introdução

Histórias de vidas vividas é um projeto em curso que tem como finalidade pesquisar e sistematizar histórias de vidas das diferentes comunidades que compõem o município do Rio Grande / RS / Brasil, quais sejam: Ilha dos Marinheiros, Ilha da Torotama, Povo Novo, bem como o município de São José do Norte. A primeira fase foi desenvolvida no período de 2008-2009, na Ilha dos Marinheiros e teve objetivo principal atrair e sensibilizar a comunidade ao exercício de uma pesquisa sobre a vida dos imigrantes portugueses açorianos e seus descendentes.

Histórias de vidas vividas insere-se na perspectiva de trabalhos interessados na memória e nas histórias de vida, em especial nas narrativas contadas pelos protagonistas. No contexto das pesquisas sócio-históricas, especialmente na historiografia moderna e contemporânea, encontra abrigo no campo que reivindica a experiência humana com suas subjetividades, através do relato dos atores de diferentes processos sociais, para que sirvam de correlato ou ponto de referência para a construção de conhecimento social.

Metodologia

Caracteriza-se como uma metodologia/ação de caráter qualitativo, assentada na interatividade com os protagonistas das histórias - com o propósito de priorizar seus pontos de vista e descentralizar a autoria dos relatos históricos - e que emprega como ferramentas de trabalho recursos audiovisuais, em especial a fotografia e o vídeo. Constitui-se ainda de reuniões para elaboração das pautas temáticas - os temas e roteiros de trabalho são definidos pelos autóctones conforme seus interesses e valorações e sem a intervenção dos proponentes do projeto -, saídas de campo para levantamento de dados, pós produção do material audiovisual e avaliação das atividades executadas. As atividades de campo são todas executadas por jovens moradores da Ilha, com idades entre 10 e 17 anos, que são os elos conectores com os demais moradores do lugar. Aos proponentes do projeto, coordenador e bolsista, cabe a orientação quanto à utilização dos recursos audiovisuais e textuais e apoio nas atividades de coleta e sistematização dos dados, através dos quais é materializada a pesquisa.

¹Projeto de pesquisa PROBIC/CNPQ/ da Universidade Federal do Rio Grande / Instituto de Letras e Artes / Curso de Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado.

²Doutora em Arte e Investigación / UCLM / Castilla La-Mancha / España. Professora FURG/ILA/ Curso de Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado. Pesquisadora CAPES e CNPQ; E-mail: tlenzi@terra.com.br.

³Acadêmica do Curso de Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado da FURG/ILA Bolsista PROBIC/CNPQ do Projeto “Histórias de Vidas vividas: uma pesquisa compartilhada sobre a cultura portuguesa da Ilha dos Marinheiros”; E-mail: robertakdaval@hotmail.com.

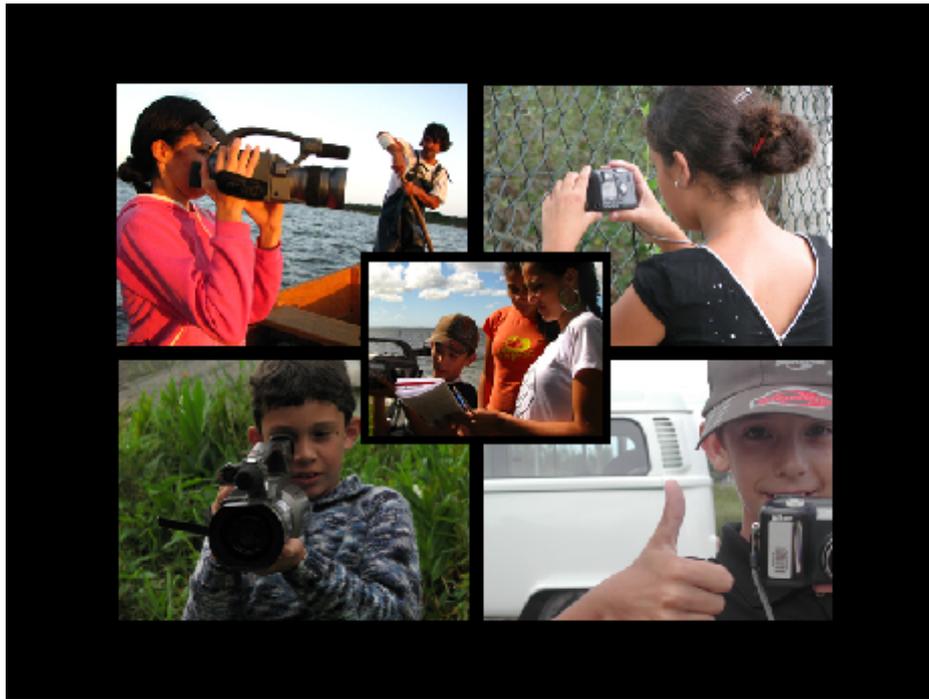


Figura 1. *Making off* das saídas de campo do acervo de Roberta Cadaval, bolsista do projeto.

Resultados e Discussão

A imersão nas histórias particulares, pelos próprios protagonistas, é um exercício de autoconhecimento e uma forma de recuperação e desenvolvimento da singularidade dos sujeitos e dos grupos sociais, e motor para o desejo de crescimento sociocultural. Neste cenário de globalização no qual predomina a tendência a homogeneização, pasteurização e anonimato das culturas, faz-se importante recuperar e valorizar o conhecimento sobre as origens a partir de questionamentos básicos: de onde viemos? onde estamos? o que estamos fazendo? qual é a nossa história? qual é nossa importância?

Segundo KÖCHE (2009, p. 44), o *motivo básico que conduz a humanidade à investigação científica está em sua curiosidade intelectual, na necessidade de compreender o mundo em que se insere e na de compreender a si mesma. Histórias de vidas vividas* quer estimular e provocar juntos aos grupos sociais esta curiosidade intelectual por acreditar que esta é uma ferramenta que deve ser democratizada a todos os grupos.

Dos temas definidos foram explorados: a *pesca, a produção de jeropiga, festas religiosas e café português*. O acervo audiovisual sistematizado perfaz um total de mais de 900 fotografias, 8 horas de registros em vídeo e reflexões em diários de bordo. Parte deste acervo se encontra publicado em um blog⁴ que foi criado com o objetivo de compartilhar resultados, reflexões decorrentes da pesquisa, referências bibliográficas e indicações de grupos que atuam com propostas similares. Com o intuito de ampliar referências e compartilhar experiências, *Histórias de vidas vividas* também filiou-se ao *Brasil Memória em Rede*⁵, uma organização que congrega e divulga projetos dedicados ao resgate da história oral e das

⁴ www.historiasdevidas-vividas.blogspot.com

⁵ www.brasilmemoriaemrede.com.br

memórias locais através da instrumentalização dos seus atores sociais e protagonistas, desenvolvidos em diversos pontos do Brasil.

Para concluir, afiançamos que o conjunto das experiências, além de gerar um valioso material memorial audiovisual, promoveu um exercício de auto-reconhecimento ao grupo, e um 'autoreconhecimento' da importância da comunidade no contexto da região onde ela está inserida.

Referências bibliográficas

KÖCHE, José Carlos. *Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.